

## APRESENTAÇÃO

### PRESENTATION

É com grande satisfação que apresentamos mais um número da *Poiesis – Revista de Filosofia* da UNIMONTES. Trata-se de um número assaz importante, porque traz uma contribuição profícua para a reflexão hodierna no que diz respeito a duas questões basilares. A primeira delas, no que tange ao tema das emoções e do inconsciente. Afinal, temos uma educação ainda voltada quase que exclusivamente para a dimensão intelectual do ser humano.

Contrapondo-se a essa visão intelectualista do ser humano como “animal racional”, trazemos cinco artigos voltados, não só para a dimensão emocional, como também para a dimensão humana do inconsciente. São dois artigos sobre psicanálise: um que privilegia o tema do desejo em Lacan, enquanto o outro reflete acerca do afeto e da angústia na psicanálise. Outrossim, há um artigo que trata do luto, essa dimensão tão profunda e, muitas vezes dolorosa, da vida humana. Além disso, fazendo um contraponto, apresentamos um artigo sobre a emoção, o modo como ela pode ser criadora, regeneradora, por meio de Henri Bergson. O quinto e último artigo dessa vertente que trata do psiquismo humano, temos um artigo sobre a catarse em adolescentes, tema pungente na sociedade digital contemporânea, já que as redes digitais, as *big techs* ainda não foram devidamente regulamentadas.

A segunda questão supracitada diz respeito à necessidade de pensar levando em consideração a historicidade, os fatos históricos. Não podemos negar que nos encontramos numa época repleta de *Fake News*, na qual a narrativa é mais importante do que fatos e acontecimentos históricos. Nesse sentido, apresentamos ao leitor dois artigos sobre hermenêutica, um método filosófico contemporâneo que pensa desde a história. São eles: A hermenêutica em Gadamer e a hermenêutica em Hans Jonas. Para corroborar a necessidade de mantermos o foco na história e no princípio de realidade,

como dizia Freud, dois artigos de Filosofia antiga atestam, argumentam a favor dessa necessidade de relembramos a importância da questão da verdade. Trata-se de um artigo em Platão e o papel relevante do conhecimento como ciência, enquanto o outro artigo é sobre a ontologia aristotélica e o conceito de *ousía*, de substância.

Por fim, três outros artigos nos ajudam a pensar o nosso tempo histórico, por meio do pensamento pós democrático do filósofo francês Rancière, do conceito de consciência em Rousseau, bem como da teoria crítica e do trágico na tradução do artigo de Christoph Menke. Dessa feita, desejamos ao leitor uma leitura proveitosa e que ela possa incitá-lo à tarefa crítica do pensar.

Respeitosamente, assinam os organizadores deste número:

*Manoel Messias de Oliveira*

*Marta Luzie de Oliveira Frecheiras*